

Raissa Rachel Salustriano da Silva-Matos
Luiz Alberto Melo de Souza
Raimundo Cleidson Oliveira Evangelista
(Organizadores)



Investigación, tecnología e innovación
EN CIENCIAS AGRÍCOLAS

3

Atena
Editora
Ano 2022

Raissa Rachel Salustriano da Silva-Matos
Luiz Alberto Melo de Souza
Raimundo Cleidson Oliveira Evangelista
(Organizadores)



Investigación, tecnología e innovación
EN CIENCIAS AGRÍCOLAS

3

Atena
Editora
Ano 2022

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-Não-Derivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano

Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras

Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Universidade do Estado de Mato Grosso

Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará

Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás

Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria



Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Edevaldo de Castro Monteiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^o Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^o Dr^a Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^o Dr^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Renato Jaqueto Goes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas



Investigación, tecnología e innovación en ciencias agrícolas 3

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadores: Raissa Rachel Salustriano da Silva-Matos
Luiz Alberto Melo De Sousa
Raimundo Cleidson Oliveira Evangelista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

162 Investigación, tecnología e innovación en ciencias agrícolas 3 / Organizadores Raissa Rachel Salustriano da Silva-Matos, Luiz Alberto Melo De Sousa, Raimundo Cleidson Oliveira Evangelista. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0454-5

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.545220208>

1. Ciências agrícolas. I. Silva-Matos, Raissa Rachel Salustriano da (Organizadora). II. Sousa, Luiz Alberto Melo De (Organizador). III. Evangelista, Raimundo Cleidson Oliveira (Organizador). IV. Título.

CDD 338.1

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

O processo que decorre sobre a investigação científica ocorre concomitantemente a necessidade de solucionar problemas e encontrar respostas para métodos que necessitam ser validados junto a fenômenos que requerem explicações assertivas e com bases sólidas. Desta forma, a importância do método científico está assegurada à uma constante carência de respostas e confirmações não sustentadas apenas pelo empirismo.

Existe uma grande necessidade de soluções que possam solucionar a demanda por alimentos, criada com o crescente aumento populacional. Uma das principais preocupações para os próximos anos será aumentar a produtividade sem aumentar o espaço produzido, tornando a agricultura mais sustentável e isto será fruto de investigações científicas, por exemplo.

Por isso, é inevitável notar que grandes são os desafios para tornar a agricultura mais pujante e eficaz, respeitando o meio ambiente e conseguindo suprir as demandas da sociedade. Para isso, há muito tempo pesquisas vêm sendo desenvolvidas com o objetivo de colaborar para o aprimoramento das atividades agrícolas, em busca de um equilíbrio constante entre os elos.

Desta forma, nota-se a importância do questionamento dentro do processo investigativo. As respostas obtidas através destes métodos são de suma importância, pois, muitas vezes, acabam por derivar elucidações significativas para as demandas existentes.

Portanto, a presente obra traz em sua composição pesquisas inovadoras com o intuito de difundir ideias relevantes para o cenário agrícola mundial, com informações de considerável valor para leitores, no que se refere a inovações tecnológicas e outros assuntos.

Raissa Rachel Salustriano da Silva-Matos

Luiz Alberto Melo De Sousa


Raimundo Cleidson Oliveira Evangelista

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

ÁCIDOS ORGÂNICOS PARA MELHORAR A GERMINAÇÃO E PROTEÇÃO CONTRA *Fusarium* sp


Yareni Anaya Flores
Jesus Magallon Alcazar
Mariana Corona Márquez
Jessica Guadalupe Zepeda García
Gabriela Espinoza Gálvez
Isaac Zepeda Jazo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5452202081>

CAPÍTULO 2..... 8

ACTIVIDAD ANTAGÓNICA *IN VITRO* DE UN AISLADO DE *Bacillus subtilis* CONTRA HONGOS FITOPATÓGENOS


Paul Edgardo Regalado-Infante
Norma Gabriela Rojas- Avelizapa
Rosalía Núñez Pastrana
Daniel Tapia Maruri
Gabriela Lucero Cuatra Xicalhua
Régulo Carlos Llarena Hernandez
Luz Irene Rojas-Avelizapa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5452202082>

CAPÍTULO 3..... 21

ACTIVIDAD ANTIMICROBIANA DE POLIEXTRACTOS DE PLANTAS MEDICINALES EN BACTERIAS ASOCIADAS A INFECCIONES RESPIRATORIAS AGUDAS (IRAS)

Rosa Iris Mayo Tadeo
Mónica Espinoza Rojo
Javier Jiménez Hernández
Flaviano Godinez Jaimes
Agustín Damián Nava
Dolores Vargas Álvarez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5452202083>

CAPÍTULO 4..... 34

CAMBIOS EN LA FERTILIDAD DEL SUELO POR EFECTO DE MONOCULTIVOS EN UN SUELO REGOSOL

Alejandro Otlica Rosario
Antonio Elvira Espinosa
José Felipe Fausto Juárez Cadena
Adriana Moreno Crispín
Juan Contreras Ramos


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5452202084>

CAPÍTULO 5..... 46

CARACTERÍSTICAS DE LAS FAMILIAS QUE INTEGRAN LA RED DE MERCADOS AGROECOLÓGICOS CAMPESINOS DEL VALLE DEL CAUCA – REDMAC

Carlos Arturo Aristizábal-Rodríguez

Diego Iván Ángel Sánchez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5452202085>


CAPÍTULO 6..... 51

COMPARACIÓN DEL RENDIMIENTO EN LABORES AGRÍCOLAS MECANIZADAS ENTRE AGRICULTURA DE PRECISIÓN Y MANEJO CONVENCIONAL EN GRANJAS DE TOLIMA Y HUILA

Juan José Ortiz-Rodríguez

Juan Gonzalo Ardila-Marin

Diana Carolina Polania-Montiel

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5452202086>

CAPÍTULO 7..... 68

COMPORTAMIENTO ESTRAL EN CABRAS ANÉSTRICAS ALOJADAS INDIVIDUALMENTE O EN GRUPO DURANTE EL PRIMER CONTACTO CON EL MACHO FOTO-ESTIMULADO EN MARZO

Fernández García., I. G.

González Romero., F. J.


Sifuentes Meléndez., L. A.

Duarte Moreno., G.

Ulloa Arvizu., R.

Fitz Rodríguez., G.

Martínez Alfaro., J. C.

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5452202087>

CAPÍTULO 8..... 71

COMPORTAMIENTO PRODUCTIVO DE POLLOS DE ENGORDE ALIMENTADOS CON TRES NIVELES DE INCLUSIÓN DE HARINA DE HOJAS DE *Thitonia diversifolia*

Carlos Augusto Martínez Mamian

Sandra Lorena López Quintero

Ximena Andrea Ruiz Erazo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5452202088>

CAPÍTULO 9..... 82

EFFICIENCY EVALUATION OF DIFFERENT COAGULANT AGENTS ASSOCIATED WITH A DIRECT FILTRATION SYSTEM IN WATER TREATMENT

Higor Aparecido Nunes de Oliveira

Edilaine Regina Pereira

Mariana Fernandes Alves

Dandley Vizibelli

Fellipe Jhordã Ladeia Janz

Julio Cesar Angelo Borges

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5452202089>

CAPÍTULO 10..... 90

EL ANÁLISIS DE CORRELACIÓN XY EN LA ALIMENTACIÓN DE CERDOS Y SU EFECTO EN LA GANANCIA DE MASA MUSCULAR

Ávila-Cisneros; R.

González-Avalos; R.

Castro-Aguilar; C.

Rocha-Quifiones; J.L.

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.54522020810>

CAPÍTULO 11 99

ESTUDIO GENÓMICO COMPARATIVO DE CEPAS ATENUADA Y VIRULENTE DE *Babesia bigemina*

Bernardo Sachman Ruiz

Luis Lozano Aguirre

José Juan Lira Amaya


Rebeca Montserrat Santamaría Espinosa

Grecia Martínez García

Jesús Antonio Álvarez Martínez

Carmen Rojas Martínez

Julio Vicente Figueroa Millán

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.54522020811>

CAPÍTULO 12..... 111

EVALUACIÓN DEL COMPORTAMIENTO REPRODUCTIVO Y DETERMINACIÓN DE LA EDAD A LA PUBERTAD DE MACHOS Y HEMBRAS DE YAQUE (*Leirius marmoratus*) BAJO CONDICIONES DE CAUTIVERIO

Eduardo Castillo-Losada


Nubia Estella Cruz-Casallas

Tatiana María Mira-López

Juan Antonio Ramírez-Merlano

Víctor Mauricio Medina-Robles

Pablo Emilio Cruz-Casallas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.54522020812>

CAPÍTULO 13..... 133

EVALUACIÓN FÍSICOQUÍMICA Y MICROBIOLÓGICA DE HARINA OBTENIDA DE LA TORTA RESIDUAL DE SACHA INCHI (*Plukenetia Volubilis* L.) PARA SU POTENCIAL USO EN EL SECTOR AGROALIMENTARIO

Leidy Andrea Carreño Castaño

Cristian Giovanni Palencia Blanco

Mónica María Pacheco Valderrama

Ana Milena Salazar Beleño

Héctor Julio Paz Díaz


Dally Esperanza Gáfaró Álvarez

Miguel Arturo Lozada Valero

Sandra Milena Montesino Rincón

Olga Cecilia Alarcón Vesga


Seidy Julieth Prada Miranda
Adriana Patricia Casado Pérez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.54522020813>

CAPÍTULO 14..... 147

IDENTIFICACION BIOQUÍMICA Y MOLECULAR DE BACTERIAS DE IMPORTANCIA EN SUELOS AGRÍCOLAS


Martha Lidya Salgado-Siclán
Guadalupe Milagros Muzquiz Aguilar
Ma. Magdalena Salgado- Siclán
Ana Tarín Gutiérrez-Ibañez
José Francisco Ramírez-Dávila
Martín Rubí Arriaga

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.54522020814>

CAPÍTULO 15..... 159

MORFOFISIOLOGIA DE FEIJÃO-MUNGO EM RESPOSTA À SALINIDADE DA ÁGUA DE IRRIGAÇÃO


Antônio Aécio de Carvalho Bezerra
Romário Martins da Costa
Marcos Renan Lima Leite
Sâmia dos Santos Matos
José Valdenor da Silva Júnior
Kathully Karoline Brito Torres
Francisco Reinaldo Rodrigues Leal

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.54522020815>

CAPÍTULO 16..... 171

PERSPECTIVAS DEL CONTROL BIOLÓGICO DE FITOPATÓGENOS ASOCIADOS A LA SECADERA DEL CULTIVO DE CHILE

Omar Jiménez-Pérez
Gabriel Gallegos-Morales
Juan Manuel Sanchez-Yañez
Miriam Desiree Dávila-Medina
Francisco Castillo-Reyes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.54522020816>

CAPÍTULO 17..... 190

RETOS DE INNOVACIÓN EN LA CADENA PRODUCTIVA DE LA PANELA

Jaime Vente Garces
Derly Tatiana Marin Tosne
Damar Daniela Valencia Hernández


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.54522020817>

CAPÍTULO 18..... 204

REVISÃO: BIOINSUMOS NA CULTURA DA SOJA

Luiz Alberto Melo de Sousa

Fernando Freitas Pinto Junior
Janine Quadros Castro
Fabiola Luzia de Sousa Silva
Karolline Rosa Cutrim Silva
João Lucas Xavier Azevedo
Igor Alves da Silva
Maria Raysse Teixeira
Lidia Ferreira Moraes
Raissa Rachel Salustriano da Silva-Matos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.54522020818>

SOBRE OS ORGANIZADORES	219
ÍNDICE REMISSIVO.....	220

CAPÍTULO 9

EFFICIENCY EVALUATION OF DIFFERENT COAGULANT AGENTS ASSOCIATED WITH A DIRECT FILTRATION SYSTEM IN WATER TREATMENT

Data de aceite: 19/07/2022

Higor Aparecido Nunes de Oliveira

Federal Technological University of Paraná –
Londrina campus/PR
Environmental Engineering student

Edilaine Regina Pereira

Federal Technological University of Paraná –
Londrina campus /PR
Phd Environmental Engineering teacher

Mariana Fernandes Alves

Federal Technological University of Paraná –
Londrina campus /PR
Environmental Engineering student

Dandley Vizibelli

Federal Technological University of Paraná –
Londrina campus /PR
Master in Environmental Engineering

Fellipe Jhordã Ladeia Janz

Federal Technological University of Paraná –
Londrina campus
Master in Environmental Engineering

Julio Cesar Angelo Borges

Federal Technological University of Paraná –
Londrina campus /PR
Master student in Environmental Engineering

ABSTRACT: Developing studies for water treatment that seek to adapt and balance the preservation of the environment is fundamental for the present time, which is why studies with organic coagulants have become so important.

Aluminum sulfate is widely used, but high concentrations can cause problems to human health. The tests for water treatment were carried out simulating the processes that occur in a water treatment plant, such as coagulation, flocculation, sedimentation, and filtration. The parameters pH, electrical conductivity, and turbidity were analyzed. The coagulants Tannin, Aluminum Sulfate, *Moringa Oleifera*, Ferric Chloride, Bufloc 5122 and, Bufloc 5122 accompanied by the auxiliary Bufloc 5158 were used. The results showed that the coagulant extracted from the seed of *Moringa oleifera* stood out after direct filtration, showing results similar to ferric chloride, both showing results higher than 99% of turbidity removal. For pH, the results showed no variation, as for conductivity, *Moringa oleifera* presented values above the average due to its saline composition. It is concluded, therefore, that there is a possibility that an organic coagulant presents efficiency equivalent to an inorganic coagulant in water treatment, bringing benefits to the environment as it is a less polluting component.

KEYWORDS: Coagulants, filtration, water treatment.

AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA DE DIFERENTES AGENTES COAGULANTES ASSOCIADO A SISTEMA DE FILTRAÇÃO DIRETA NO TRATAMENTO DE ÁGUA

RESUMO: Desenvolver estudos para tratamento de água que procurem adequar e equilibrar a preservação do meio ambiente é fundamental para os tempos atuais, por isso estudos com coagulantes orgânicos tornam-se tão importantes. O sulfato de alumínio é bastante

empregado, porém elevadas concentrações podem causar problemas à saúde humana. Os ensaios para tratamento de água foram realizados simulando os processos que ocorrem numa estação de tratamento de água, como a coagulação, floculação, sedimentação e filtração e foram analisados os parâmetros pH, condutividade elétrica e turbidez. Foram empregados os coagulantes Tanino, o Sulfato de Alumínio, a Moringa Oleifera, o Cloreto Férrico, o Bufloc 5122 e o Bufloc 5122 acompanhado do auxiliar Bufloc 5158. Os resultados mostraram que o coagulante extraído da semente de Moringa oleifera se destacou após a filtração direta, apresentando resultados semelhantes ao cloreto férrico, ambos apresentando resultados superiores a 99% de remoção de turbidez. Para o pH, os resultados não demonstraram variação e para a condutividade a Moringa oleifera apresentou valores acima da média devido sua composição salina. Conclui-se, portanto, que há possibilidade de um coagulante orgânico apresentar eficiência equivalente a um coagulante inorgânico no tratamento de água, trazendo benefícios ao meio ambiente por ser um componente menos poluente.

PALAVRAS-CHAVE: Coagulantes, filtração, tratamento de água.

1 | INTRODUCTION

Brazil has 12% of the world's availability of freshwater. Even so, 80% of Brazilian water resources are found in the Amazon region, where the smallest part of the population lives and the water demand is lower (AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS, 2018), such outcome is a consequence of the great social and regional inequality present in the region. country (MACHADO, 2003). Therefore, developing new technologies and research in the area of water treatment that seeks to facilitate access to treated water is essential for the development of a disease-free society with quality of life.

According to Seckler (2017), the water treatment process can be considered as a set of water manipulations in its most different presentations, so that it can be classified as suitable for public supply. The processes are divided into coagulation (the stage in which suspended particles are agglomerated with the aid of a coagulant); flocculation (agglutination of smaller flakes of dirt into larger flakes); decantation (deposition of flocs by gravitational action) and filtration (the stage in which impurities are retained in a filter).

For Libânio (2010) filtration consists of a process capable of correcting failures that occurred in coagulation, flocculation, and sedimentation, ergo, filtration is responsible for retaining the colloidal particles of the water, thus improving the treatment and guaranteeing the quality of the water treated.

Currently, the most used inorganic coagulant for water treatment is aluminum sulfate ($Al_2(SO_4)_3$), but high concentrations of aluminum in the environment can be a cause of problems to human health (ROSALINO, 2011). Therefore, the use of organic coagulants based on seeds and tree bark has been a viable solution, as they have low toxicity and greater sustainability (SANTOS, 2011).

With this in mind, this study aims to approach water treatment in the sustainable concept of using organic coagulants as a way of replacing or aiding the use of inorganic

coagulants in the process involved.

2 | MATERIAL AND METHODS

The tests were carried out at the UTFPR Water Resources Laboratory – Londrina campus. 12 L of synthetic water based on a kaolinite solution ($\text{Al}_2\text{Si}_2\text{O}_5(\text{OH})_4$) were prepared to simulate turbidity levels close to 100 uT using the methodology of Mendes (1989). The research included six treatments using different coagulants, namely Tannin (T1), Aluminum Sulfate (T2), *Moringa Oleifera* (T3), Ferric Chloride (T4), Bufloc 5122 (T5), and Bufloc 5122 accompanied by auxiliary Bufloc 5158 (T6). A preliminary assay was carried out in which several concentrations of coagulants were randomly tested and it was defined that the most efficient concentration for T1, T2, and T4 was 6 mL L^{-1} , for T3 and T5 a concentration of 2 mL L^{-1} was used. 1 and 4 mL L^{-1} respectively. For the T6 treatment, the concentration of 3 mL L^{-1} was adopted.

To prepare the coagulant solutions, the following procedures were performed: for the coagulant extraction solution based on *Moringa Oleifera* seed, 10 g of the seed was crushed and diluted with 1 M NaCl in 1 L of distilled water. The solution was processed in a blender, and then the mixture was strained through a cloth sieve to remove the coarser organic matter, leaving only the coagulant liquid. Aluminum Sulfate, Ferric Chloride, and Bufloc 5122 coagulants were prepared by dissolving 1 g of the coagulant in 1 L of distilled water. Tannin and Bufloc 5158 were prepared by diluting 1 mL of each coagulant in 1 L of distilled water, and for Bufloc 5158 it was necessary to heat the water so that its complete dissolution was possible.

In the Jar-test equipment, the experiment was executed in duplicate and after adding the coagulants in their respective concentrations, the equipment was activated and the coagulation process was carried out for 3 minutes at 150 rpm, then reducing the rotation to 15 rpm. for 10 minutes in order to start the flocculation process, then turn off the device to characterize the sedimentation process (adapted from THEODORO (2012)).

For the construction of the filter, pre-tests were carried out where 3 filters were tested aiming to choose the best one for the development of this work and so the chosen filter was produced with sand with a granulometry from 0 to 0.425 mm (G1) in which it was filled 15 centimeters of the filter composing the top layer and a base layer of nonwoven geotextile.

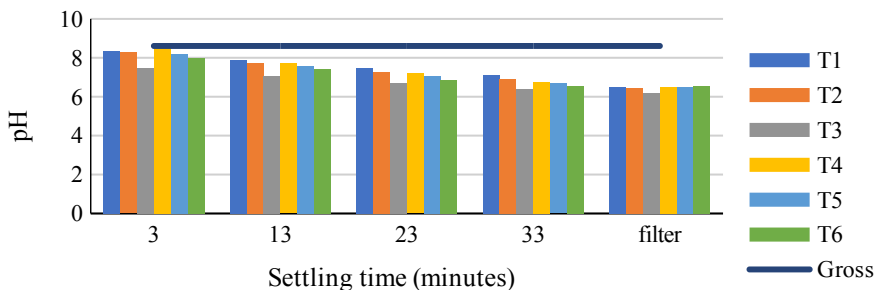
The analyzes during the sedimentation process were performed at an interval of 10 in 10 minutes, with the first collection being performed with 3 minutes of sedimentation and the last with 33 minutes. After collections, the pre-treated water from the jars was directed to the filters and after the passage of the water, the samples were collected for the last analysis.

The parameters analyzed were pH, electrical conductivity, and turbidity, all of which were analyzed by the methodology of APHA (2012).

3 I RESULTS AND DISCUSSION

Initially, the parameters observed for water in its raw state were pH 8.6; electrical conductivity $89.55 \mu\text{S cm}^{-1}$ and turbidity 107.5 uT, and Total Dissolved Solids 43 ppm.

Figure 1 shows the behavior of pH during the test.



Note: T1: tannin; T2: aluminum sulfate; T3: *Moringa oleifera*; T4: ferric chloride; T5: Bufloc 5122; T6: Bufloc 5122 and Bufloc 5158.

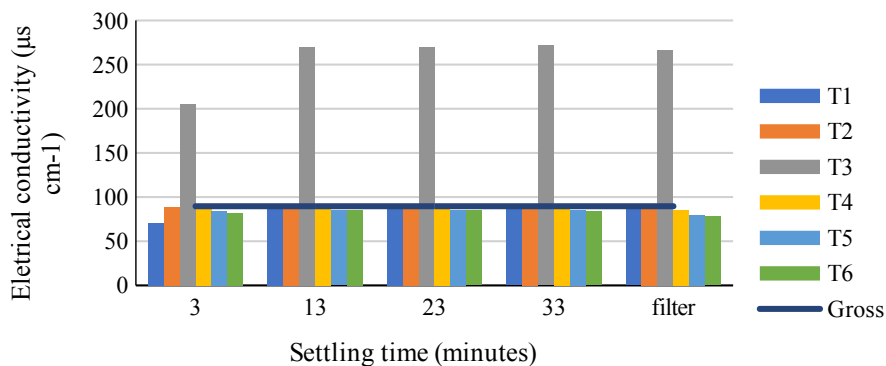
Figure 1 – Graph of pH behavior during the test.

Source: Own Authorship (2021).

When analyzing Figure 1, it is observed that the pH values fell as time progressed, remaining after filtration with values lower than the initial gross value of 8.6, a behavior corresponding to that presented by Borges and Pereira (2020) in their studies. Notably, of all treatments, treatment T3 had the lowest pH values, resulting in a pH value of 6.2 at the end of the test. It is worth mentioning that at the end of the experiment, during the passage through the filter medium, the T6 treatment showed the highest pH compared to the other treatments, showing values of 6.5. Despite this, the results showed that all treatments did not show great pH variation between them at the end of the test.

Figure 2 shows the values obtained from the variation of electrical conductivity during the experiment. Observing the results, it can be seen that the T3 treatment presented, taking into account the gross value of $89.55 \mu\text{S cm}^{-1}$, high levels of electrical conductivity throughout the experiment, which was also observed by Borges and Pereira (2020).

It is noted that at 23 minutes the treatment reached its maximum peak when reaching values of $269.8 \mu\text{S cm}^{-1}$ and this uneven change to the other treatments is due to the fact that the coagulant based on *Moringa oleifera* seed extraction has the presence of NaCl in its composition, and once the salt releases Na^+ ions into the solution, there is a considerable increase in electrical conductivity, as also pointed out by the study by Vizibelli et al. (2019).

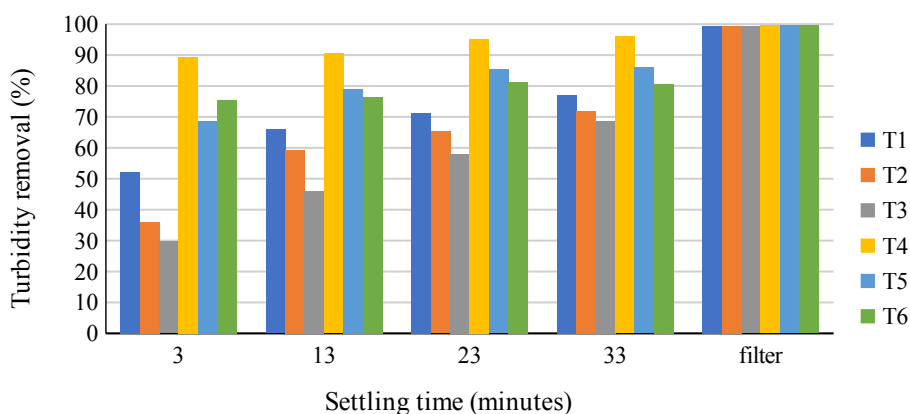


Note: T1: tannin; T2: aluminum sulfate; T3: *Moringa oleifera*; T4: ferric chloride; T5: Bufloc 5122; T6: Bufloc 5122 and Bufloc 5158.

Figure 2 – Graph of the electrical conductivity of values obtained during the test.

Source: Own Authorship (2021).

The electrical conductivity of the other treatments shown in Fig. 2 showed no significant differences in the gross water value, however, it is noticeable that in the T1 treatment there was an increase in the value obtained in the first analysis at 3 minutes of $70.3 \mu\text{S cm}^{-1}$, with a value of $87 \mu\text{S cm}^{-1}$ at the end of filtration. Current Brazilian legislation does not present limit values for electrical conductivity. Figure 3 represents the turbidity removal efficiency results during the experiment.



Note: T1: tannin; T2: aluminum sulfate; T3: *Moringa oleifera*; T4: ferric chloride; T5: Bufloc 5122; T6: Bufloc 5122 and Bufloc 5158.

Figure 3 – Percentage of turbidity removal efficiency during the test.

Source: Own Authorship (2021).

As can be seen in Fig. 3, the T3 treatment showed low turbidity removal efficiency during the first and second collections and this was due to the large amount of organic matter from *Moringa oleifera*. The T3 treatment only obtained considerable result with time, at 43 minutes, and the same treatment showed an advance in the turbidity removal during the course of the sedimentation test, presenting values greater than 68%.

It is also observed that at the end of the passage of water through the filter medium, the turbidity removal efficiency of this same treatment presented values above 99%, thus emphasizing the filter's ability to retain the high amount of organic matter present in this organic coagulant.

Arantes et al. (2015) verified in their studies, using *Moringa oleifera* associated with slow filtration, removal of up to 95% for turbidity, corroborating these results.

The T4 treatment had a rapid effect, from the first 3 minutes, where it is possible to identify in Fig. 3 that the turbidity removal efficiency value reached the mark of 89%, and this value increased during the other collections. At 43 minutes, the T4 treatment reached 96% of turbidity removal, surpassing the other treatments. Higashi et al. (2016) point out in their study turbidity removal of up to 96%, using ferric chloride in water treatment.

Note that at the end of the test, all coagulants showed values greater than 99%, caused by the filter's ability to retain colloidal particles. Prado et al. (2007) observed in their studies using aluminum sulfate in water treatment turbidity removal efficiency higher than 80%. Demonstrating the possibility of using organic coagulants in water treatment, since they presented values equal to or more expressive than inorganic coagulants.

When the ANOVA analysis of variance, Table 1, is applied, it is observed that there is a significant variation in turbidity removal, both between treatments and over time, as both sources of variation have a P-value of less than 5% of significance, and F distribution value above the values delimiting the acceptance and rejection areas given by F critical.

Source of Variation	SQ	gl	MQ	F	P value	F crit
Time	5460,899	4	1365,225	17,87069	2,19822E-06	2,866081
Treatment	3876,208	5	775,2417	10,14786	5,93117E-05	2,71089
Error	1527,893	20	76,39463			
Total	10865	29				

Table 1. ANOVA analysis of variance to double factor without repetition.

Source: Own Authorship (2021).

Thus, the hypothesis that at least one of the sources of variation is statistically different from the others is validated. However, in order to determine the level of influence of the sources of variation, a greater volume of sample data would be necessary, a

recommendation for future work.

4 | CONCLUSIONS

After the filtration process, it was possible to observe that the organic coagulant extracted from the *Moringa oleifera* seed stood out together with the ferric chloride since both presented results above 99% of turbidity removal. It was also observed that associating the coagulant made from the extraction of the *Moringa oleifera* seed to the water treatment with filtration was essential for an increase to 99% of turbidity removal efficiency. It is also noted that the T5 treatment showed better values than T6, evidencing the no need for the Bufloc 5158 auxiliary in the treatment of the water in question.

The results for the pH parameter did not show great inequalities to the gross value, showing that there is no need for correction on the water treatment. The electrical conductivity values did not show a great difference from the gross value, except for the use of *Moringa oleifera* seed, which is due to its saline solution in its composition, showed values much higher than the others.

Therefore, it demonstrated the possibility of an organic coagulant presenting equivalent or associative efficiency to an inorganic coagulant in the treatment of water in a system with filtration, being able, in this way, to bring benefits to the environment for being a less polluting component and being able to present greater sustainability to the process.

ACKNOWLEDGMENT

This work was carried out with the support of the Federal Technological University Universidade of Paraná , Londrina campus.

REFERENCES

NATIONAL WATER AGENCY (Brazil). **Situation of water resources in Brazil 2018**: annual report/ National Water Agency (Brazil). Brasília: ANA, 2018, 72p. Available from: < <https://arquivos.ana.gov.br/portal/publicacao/Conjuntura2018.pdf>> Accessed on October 12, 2021

APHA. **Standard Methods for the Examination of Water and Wastewater**. 22 ed. Washington, 2012 American Public Health Association. 1082p., 2012.

ARANTES, C. C.; PATERNIANI, J. E. S.; RODRIGUES, D. S.; HATORI, P. S.; PIRES, M. S. G. **Different forms of application of *Moringa oleifera* seeds in water treatment**. Brazilian Journal of Eng. Agric. Environmental, v.19, n.3, p.266–272, 2015.

BORGES, J. C. A.; PEREIRA, E. R. **Association of passion fruit peel extract and aluminum sulfate in water treatment**. XXV Seminar on Scientific and Technological Initiation at UTFPR. Toledo, PR, 8p., nov. 2020. Available from: <<https://portaldeinformacao.utfpr.edu.br/Record/oai:ocs.200.19.73.15:paper-6129>>. Accessed on July 5, 2021

HIGASHI, V. Y.; THEODORO, J. D. P.; PEREIRA, E. R.; SERGIO, P. T. **Use of chemical (ferric chloride) and organic (Moringa oleifera) coagulants in the treatment of water from a lentic system.** Scientific Technical Congress of Engineering and Agronomy. Foz do Iguaçu, PR, 5p., sept. 2016. Available from < <https://tratamentodeagua.com.br/artigo/uso-de-coagulantes-quimico-cloreto-ferrico-e-organico-moringa-oleifera-no-tratamento-de-aguas-provenientes-de-sistema-lentico/>>. Accessed on July 31, 2021.

LIBÂNIO, M. **Fundamentals of water quality and treatment.** 3rd ed. Campinas, SP: Átomo, 2010, 494p.

MACHADO, C. J. S. **Water resources and citizenship in Brazil: Limitations, alternatives and challenges.** In: Ambiente & Sociedade.V. 6. N. 2.16p., jul. /dec. 2003. Available from: <<https://www.scielo.br/j/asoc/a/TGsCpQ3L7Zd4FLzSM6WtXHk/?lang=pt&for mat=pdf>>. Accessed on July 5, 2021.

MENDES, C. G. N. **Study of coagulation and flocculation of synthetic and natural waters with variable turbidity and color.** Doctoral Dissertation. São Carlos School of Engineering, University of São Paulo, São Carlos, São Paulo, 244 p., 1989.

PRADO, E. C. C. S.; TEIXEIRA, A.R.; POGGLIALI, C. A.; LIBÂNIO, M.; PÁADUA, V. L. **Evaluating coagulation applied to direct downflowing filtration.** Eng. Sanit. Ambient, vol.12 – n. 4, p. 361-370, oct./dec. 2007.

ROSALINO, M. R. R. **Potential Effects of the Presence of Aluminum in Water from Human consumption.** 2011. 85 f. Master Thesis in Environmental Engineering – Faculty of Science and Technology, University NOVA of Lisboa, Lisboa, 2011.

SANTOS, T. M.; PEREIRA, D. F.; SANTANA, C. R.; SILVA, G. F. **Physical-chemical study of water produced using Moringa oleifera Lam in comparison to aluminum sulphate.** Exacta, v.9, p.317-321, 2011.

SECKLER, S. **Water treatment: Conception, design and operation of treatment plants.** 1. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2017, 465p.

THEODORO, J.D.P. **Study of the coagulation and flocculation process followed membranes for obtaining drinking water.** 2012. 184f. Doctoral Dissertation (Department of Chemical Engineering) – Technology Center, State University of Maringá Maringá, 2012.

VIZIBELLI, D.; PEREIRA, E. R.; JANZ, F. J. L.; RIBEIRO, T.; BORGES, J. C. A. **Nonwoven geotextile as filter bed material in the pre treatment of water with organic coagulants.** Braz. J. of Develop. Curitiba, v. 5, n. 12, p. 31320-31331, dec, 2019.

ÍNDICE REMISSIVO

A

A. chroococcum 147, 151, 152, 153, 154

Ácidos orgánicos 1

Actividad antagónica 8, 9, 13, 14, 18

Actividad antibacteriana 21, 23, 24, 25, 30, 32

Actividad antioxidante 21, 23, 29, 31

Agente biológico 205

Agricultura 2, 7, 10, 32, 34, 37, 43, 44, 45, 46, 47, 49, 50, 51, 52, 53, 59, 62, 65, 66, 72, 80, 81, 149, 157, 161, 185, 188, 191, 193, 200, 205, 206, 207, 208, 209, 212, 213, 214, 216, 217

Agricultura de precisión 51, 52, 53, 59, 62, 65

Agricultura familiar 46, 47, 49, 50, 200

Agricultural Management Solutions (AMS) 51

Agroecología 43, 46, 47, 48, 49, 50

Alimentación alternativa 71

Alimentación de cerdos 90, 98

Análisis de correlación 90

Análisis microbiológico 134, 143

B

Babesia bigemina 99, 100, 101, 105, 107, 108, 109, 110

Bacillus 8, 9, 11, 12, 13, 17, 18, 19, 30, 80, 137, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 156, 157, 158, 171, 179, 180, 181, 182, 185, 186, 187, 188, 189, 211, 213, 214, 216, 217

Bacillus subtilis 8, 9, 17, 18, 80, 147, 150, 156, 157, 158, 181, 182, 185, 213

Bacterias 2, 8, 9, 10, 13, 18, 21, 23, 25, 29, 30, 134, 142, 143, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 201

Bioestimulantes 205, 208, 209, 213, 217

Biofertilizantes 148, 157, 200, 205, 209, 214

Bioinsumos 204, 205, 206, 207, 211, 212, 214, 216, 217, 218, 219

B.megaterium 147

Botón de oro 71, 72, 73, 75, 76, 77, 78, 79, 81

B.subtilis 30, 147

C

Cabras 68, 69, 70

Cabras anéstricas 68, 69, 70
Cadena productiva 190, 192, 193, 195, 198, 199, 201, 203
Caracterización 17, 32, 81, 134, 135, 137, 138, 139, 140, 142, 146, 147, 157, 185, 186, 188, 190, 202
Cautiverio 111, 112, 113, 126, 128, 129, 130
Cepa atenuada 99, 100, 101, 102, 103, 104, 106, 107
Cepas atenuada 99, 103, 104
Cepa virulenta 99, 100, 102, 103, 104, 105, 106, 107
Circuitos cortos de comercialización 46
Coagulant agents 82
Coagulantes 82, 83, 89
Competitividad 53, 190, 191, 195, 198, 199, 201
Comportamiento estral 68, 70
Comportamiento productivo 71, 79
Comportamiento reproductivo 111, 113, 116, 129
Control biológico 10, 18, 157, 171, 179, 180, 188, 189
Cultivo de chile 171, 172, 186
Cultivos 6, 8, 9, 10, 12, 14, 15, 16, 18, 20, 23, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 41, 42, 43, 44, 45, 52, 65, 159, 179, 193, 194, 195, 196, 199, 200, 201, 203, 214

D

Defensivos agrícolas 204, 205

E

Espectrofotometría 74, 134, 135, 140
Estresse salino 159, 161, 163, 166, 167, 169
Estudio genómico 99
Evaluación fisicoquímica 133, 135, 144
Extractos vegetales 21, 184, 189

F

Familias 46, 47, 48, 49, 191, 203
Feijão-mungo 159, 161, 163, 164, 165, 166, 167
Fertilidad 34, 35, 38, 39, 43, 73, 148
Fertilidad del suelo 34, 35, 38, 39, 43, 148
Filtração 82, 83
Filtration system 82

Fitopatógenos 2, 8, 9, 10, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 147, 148, 158, 171, 173, 176, 177, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 188, 189, 209, 218

Fungi 1, 9, 157

Fusarium sp. 1, 3, 5, 6, 9, 10, 15, 17, 174, 185

G

Genes de virulencia 99, 100, 102, 104, 106

Germinação 1, 208, 213, 217

Gónadas 111, 112, 126, 127, 129

Granjas de Tolima 51

H

Harina 71, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 133, 134, 135, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145

Harina obtenida 133, 134, 135, 139, 140, 142

Hembras de Yaque 111

Hongos fitopatógenos 2, 8, 9, 10, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 148, 188, 189

Huila 51, 52, 65

I

Inclusión de Harina 71, 75, 77, 78, 79, 80

Inducción hormonal 112, 113, 115, 119, 120, 121, 122, 123, 127, 128, 129, 130

Infecciones respiratorias 21, 31

Inhibition 1, 7, 9, 168

Innovación 190, 191, 192, 195, 199, 203

Inoculantes biológicos 205, 210

In Vitro 1, 2, 5, 6, 8, 9, 77, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 107, 108, 109, 110, 176, 183, 184, 186, 187, 188, 189

Irrigação 159, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167

L

Leiaris marmoratus 111, 112, 130, 131

M

Manejo convencional 51

Masa muscular 90, 93

Mecanización agrícola 51, 52

Mercados agroecológicos 46, 47, 49

Metabolitos secundarios 21, 33, 183, 184, 185, 187

Microorganismos antagonistas 19, 171, 179, 182, 183, 184
Molecular 108, 147, 149, 150, 153, 157, 185, 188
Monocultivos 2, 34, 37, 41
Morfofisiología 159

P

Panela 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203
PCR 107, 147, 148, 150, 152, 153, 185
Plukenetia volubilis 133, 134, 135, 137, 139, 145, 146
Poliextractos de plantas 21
Pollos de engorde 71, 72, 73, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 146
Producción 2, 8, 10, 12, 13, 15, 17, 18, 34, 35, 36, 37, 38, 43, 44, 46, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 65, 71, 72, 73, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 90, 91, 92, 98, 101, 127, 128, 152, 171, 172, 173, 174, 176, 177, 179, 180, 183, 185, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203
Producción agrícola 10, 36, 38, 51, 65, 189
Pruebas bioquímicas 9, 12, 17, 147, 148, 149, 151, 158
Pubertad 111, 112, 114, 126
Pubertad de machos 111

Q

Quitosano 171, 179, 183, 184, 186, 187, 188

R

REDMAC 46, 47, 49
Rendimiento 2, 34, 39, 43, 44, 51, 59, 60, 62, 63, 66, 76, 92, 93, 105, 176, 185, 186, 199
Resposta morfofisiológica 160
Rotación 2, 34, 36, 39, 42, 44, 179

S

Sacha inchi 133, 134, 135, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146
Salinidade 159, 160, 161, 162, 163, 166, 167
Scarification 1, 7
Secadera 171, 173, 174, 175, 177, 178, 180, 184
Sector agroalimentario 133
Silúridos nativos 112
Soberanía alimentaria 46, 48

Soja 204, 205, 206, 207, 208, 213, 214, 215, 216, 217, 218

Suelo 2, 10, 11, 15, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 41, 42, 43, 45, 139, 147, 148, 156, 174, 175, 177, 179, 181, 186, 188, 199, 200

Suelo regosol 34

Suelos agrícolas 13, 41, 53, 147, 149

Sustentabilidade 161

T

Tecnologias 206

Thitonia diversifolia 71

Tolerância à salinidade 160, 162, 166

Tratamento de água 82, 83

V

Vigna radiata 159, 160, 167, 168, 169

W

Water 1, 47, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 123, 132, 160, 168





🌐 www.atenaeditora.com.br
✉ contato@atenaeditora.com.br
📷 @atenaeditora
📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br



Investigación, tecnología e innovación
EN CIENCIAS AGRÍCOLAS

3

Atena
Editora
Ano 2022

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br



Investigación, tecnología e innovación
EN CIENCIAS AGRÍCOLAS

3


Ano 2022